

Profissionais de Previdência Complementar atingem marca 7 mil certificações

Mauro Bogoni foi um dos entrevistados pelo ICSS sobre a importância das certificações

Os profissionais de Previdência Complementar Fechada atingiram no final de 2018 a marca de 7 mil pessoas certificadas em processo realizado ao longo de oito anos. As atividades iniciaram em 2010.

O Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social – ICSS especializou-se no mercado de Previdência Complementar Fechada, prestando serviços para os profissionais do segmento.

Para debater a importância dos processos de certificações, o “Informe ICSS”, conversou com alguns dirigentes dos fundos de pensão, entre eles, Mauro Bogoni, Diretor Administrativo e de Seguridade da BRF Previdência. Confira a seguir:

“Mesmo hoje sendo uma exigência do mercado, a certificação demonstra o compromisso do segmento em ter profissionais mais capacitados”, comenta Mauro Bogoni, Diretor Administrativo e de Seguridade da BRF Previdência. Ele relata que a primeira experiência com o processo veio antes de propriamente candidatar-se à avaliação. “Eu já conduzia os procedimentos de certificação na entidade, auxiliando os Diretores no encaminhamento de documentos para o processo e, desde então, sempre achei muito simples e rápido. Comprovei esta facilidade ao me candidatar para a Certificação por Experiência com ênfase em Administração, já que, na época, ainda não atuava na Diretoria, mas sim no cargo de Gerência”, explica Bogoni.

Para Paulo Lucarini, Diretor Superintendente da MBPrev, a jornada para a obtenção da certificação também se mostrou simples e eficiente. “A equipe do ICSS me deu todo o suporte

para iniciar esse processo, que é muito fácil desde que você tenha a documentação e as demais exigências preparadas”. O executivo acredita que, após essa qualificação, o profissional passa a ter uma visibilidade diferenciada e mais valorizada no mercado. “Por isso, a cada três anos, nós revalidamos o nosso certificado. Eu ainda pretendo buscar uma nova certificação, com ênfase financeira, ainda no primeiro semestre”, comenta Lucarini.

Valor agregado

Mariana Favoreto Thiele, Diretora Superintendente da Fibra, corrobora a visão de que a certificação valoriza a carreira profissional. “Porque é um demonstrativo a mais para se colocar no currículo de que houve uma avaliação complementar do mercado. E um reconhecimento de qualificação em um Instituto notório, como o ICSS, vem agregar muito”, declara a executiva. Ela comenta, ainda, que todo o procedimento é bem claro e intuitivo. “Foi tudo bem tranquilo. As regras são claras e de fácil compreensão, assim como a avaliação também foi rápida. E, de qualquer maneira, temos o pronto apoio da equipe da instituição”.

Programa de Educação Continuada

Bogoni considera o Programa de Educação Continuada (PEC) uma forma válida de estimular a busca por novas competências. Por isso, o Instituto reconhece a importância das instituições parceiras. “Além disso, também considero esta entidade certificadora como uma das melhores do mercado no que representa a categoria”, afirma o dirigente.

Claudia Lima, Diretora de Administração e Seguridade da Fundação Copel compartilha a mesma opinião. “Justamente por isso não pensei em outro Instituto. Tenho a minha certificação em um quadro na parede do escritório. Então, realmente considero uma avaliação muito importante. Além de ser uma comprovação de que estamos buscando as melhores práticas dentro do sistema”.

Fonte: BRF Previdência com Informe ICSS, em 23.04.2019.